

Mya lucros



# Terminou a votação da futura Constituição

Approvado um dispositivo concedendo amnistia ampla a todos quantos tenham cometido crimes políticos até a presente data

CONSIDERADOS VALIDOS OS TITULOS ELEITORAIS EXPEDIDOS PARA O PLEITO DE 3 DE MAIO

A sessão da Constituinte, hontem, foi presidida, na forma do costume, pelo sr. Antonio Carlos, com a presença inicial de 146 deputados.

A acta foi aprovada sem alterações.

Lido o expediente, passou-se à ordem do dia.

**MANTIDO O ELEITORADO**

O presidente anuncia a continuação da votação dos restantes destaques do capítulo das Disposições Transitorias. O primeiro foi da autoria do sr. Nery de Macedo e manda que seja considerado como vigente o alistamento feito para as eleições da Constituinte.

O autor encaminhou a votação, pedindo a aprovação do destaque. O sr. Dodsworth declara votar a favor, uma vez que fica permitida a revisão, em caso de necessidade. E o destaque foi aprovado.

**A PROROGAÇÃO DO MANDATO DOS DEPUTADOS**

O sr. Fabio Sodré pediu destaque da emenda n. 1.241 e mais dos artigos 4.º e 5.º do substitutivo do comité, todos referentes à organização do Poder Legislativo. Pensava-se que o autor do destaque quizesse ventilar de novo a questão referente à prorrogação do mandato dos deputados; mas não foi nada disso. Disse que, uma vez que estava dependendo do parecer de um dos comités a menagem dirigida pelo chefe do governo à Assembleia, pedindo a votação de leis complementares, achava que não se devia quando o parecer em questão parecesse é que a Assembleia deveria tomar conhecimento da matéria constante do destaque que lhe apresentava. O sr. Moraes Andrade, porém, não se deixou levar e desde já a emenda em apreço. O presidente atende, mas o sr. Fabio Sodré levanta uma questão de ordem, acrescentando que a aprovação da emenda implicaria a ineficácia dos decretos-leis. Pede, finalmente, que a emenda seja dividida em duas partes, o que é feito.

O mesmo deputado encaminha, então, a votação da primeira parte da emenda, que manda separar realidades nas eleições para a primeira Câmara dos Deputados e para a Assembleia Constituinte, 30 dias depois de promulgada a Constituição.

O sr. Pedro Aleixo fala a seguir, contrariando a emenda em votação, sob o fundamento de que, aprovada que fosse, a Assembleia não poderia dar andamento à mensagem do chefe do governo relativa à feitura de leis complementares, achando que seria praticamente dissolvida logo após a eleição do presidente da República, que em tanto importava a eleição, 90 dias depois, da primeira sessão da Assembleia.

O sr. Aleixo conclui pedindo o adiamento da votação do destaque.

O presidente diz, então, que, muito embora a Assembleia não tenha constante da emenda apresentada, submetta-se a votação a pedido do sr. Moraes Andrade.

O sr. Aleixo Filho encarece a necessidade de se votar a emenda, a parte da emenda referente à eleição, 90 dias depois de promulgada a Constituição, da primeira sessão da Assembleia Ordinária. Depois de sucessivas declarações de ordem, afinal, o requerimento do sr. Aleixo, pedindo adiamento, foi aprovado, ficando para ser votado quando o comité enviar a mensagem do governo, já mencionada.

**OS TENENTES COMMISSIONADOS**

A seguir, foi rejeitada a seguinte emenda do sr. Accurcio Torres: "Nas disposições transitorias — Acrescente-se onde couber: Art. Da data da promulgação desta Constituição, consideram-se efectivos os votos que o Exército activo e os primeiros e segundos tenentes comissionados.

Aos mesmos ficarão assegurados o direito à patente que lhes corresponder, devendo o governo providenciar para a sua imediata expedição.

Os oficiais beneficiados por este artigo não terão direito à promoção, salvo se se habilitarem na forma das leis e regulamentos militares.

**OS DECRETOS-LEIS**

Depois, foi posto a votação o destaque requerido pelo sr. Accurcio Torres, segundo o qual ficaria rejeitado o dispositivo seguinte: "Até à instalação da Assembleia Constituinte, o presidente da República ficará autorizado a expedir decretos com força de lei".

O sr. Minuano Moura apeloou o destaque, achando que o dispositivo não podia deixar de ser rejeitado, uma vez que a própria Constituição veda a delegação de um poder a outro. E termina dizendo que, se acaso a matéria fosse aprovada, a Assembleia não tinha outra coisa a fazer senão dissolver-se. Acha que a Assembleia, por vezes independente, não pode aceitar tal dispositivo, sob pena de passar pelo riscado de ser acusada de estar enganando o povo.

O sr. Fabio Sodré pediu o adiamento da votação do assunto e obteve deferimento. O sr. Dodsworth fez uma declaração de voto contrario, desde já, a concessão de decretos-leis.

**A AMNISTIA AMPLA**

Depois, foi submetida a votação o destaque da emenda n. 1.240, do sr. Accurcio Torres, concedendo amnistia ampla. A emenda é esta:

"Art. É concedida amnistia ampla e irrestricta a todos quantos tenham directa ou indirectamente participado dos movimentos revolucionários havidos em tentativas desde outubro de 1930, inclusive, até hoje.

1.º Ficam reintegrados em seus cargos, postos ou serventias todos que em consequência desses movimentos foram desmilitarizados, desarmados, aposentados ou postos em disponibilidade compulsivamente, ou sem processo prévio em que se lhes apurasse responsabilidade.

2.º São declarados inconstitucionais os actos de restrição ou suspensão de direitos políticos expedidos pelo actual governo provisório.

O deputado fluminense encaminha a votação, dizendo que a amnistia é um imperativo da consciência nacional. Segue-se na tribuna o sr. Adolpho Kender, que protestou contra a decretação

de amnistia baixada pelo governo, devido à desigualdade de tratamento que elle estabelece. Apartado pelo sr. Dodsworth e Barcellos, o orador termina definindo o que é amnistia.

E' aqui que o sr. Demétrio Xavier interveio: "A amnistia é, sobretudo, justiça, com a punição dos mãos".

Falaram, mais, a favor da medida, os srs. Henrique Bayma, Christiano Machado, Fernando Magalhães e Henrique Dodsworth. Este ultimo declarou: a Assembleia, que já havia votado muita coisa para o governo a que vai votar sua própria prorrogação, deve votar ao menos uma vez para o Brasil, aprovando a amnistia.

Falou, a seguir, também a favor da medida, o sr. João Villas Boas. Succederam a esse deputado, na tribuna, os srs. Minuano de Moura, Aloysio Filho, Daniel de Carvalho e Medeiros Neto.

Quando o leader da maioria felava, houve um movimento geral de expectação. E' que se sentia um sympathico, pelo menos, em favor da emenda paulista.

**COMBATENDO A AMNISTIA**

O sr. Medeiros Netto combate a amnistia, que se pletiza, quando os primeiros apertes. Então accentua que o que se pretende é a reparação civil, através da emenda n. 1.240, que não apelações são vehementes, principalmente da parte dos paulistas e dos srs. Accurcio Torres e Aloysio Filho.

O sr. Medeiros Netto acrescenta que a emenda tal qual se apresenta, achava que não se devia quando o parecer em questão parecesse é que a Assembleia deveria tomar conhecimento da matéria constante do destaque que lhe apresentava. O sr. Moraes Andrade, porém, não se deixou levar e desde já a emenda em apreço. O presidente atende, mas o sr. Fabio Sodré levanta uma questão de ordem, acrescentando que a aprovação da emenda implicaria a ineficácia dos decretos-leis. Pede, finalmente, que a emenda seja dividida em duas partes, o que é feito.

O mesmo deputado encaminha, então, a votação da primeira parte da emenda, que manda separar realidades nas eleições para a primeira Câmara dos Deputados e para a Assembleia Constituinte, 30 dias depois de promulgada a Constituição.

O sr. Pedro Aleixo fala a seguir, contrariando a emenda em votação, sob o fundamento de que, aprovada que fosse, a Assembleia não poderia dar andamento à mensagem do chefe do governo relativa à feitura de leis complementares, achando que seria praticamente dissolvida logo após a eleição do presidente da República, que em tanto importava a eleição, 90 dias depois, da primeira sessão da Assembleia.

O sr. Aleixo conclui pedindo o adiamento da votação do destaque.

O presidente diz, então, que, muito embora a Assembleia não tenha constante da emenda apresentada, submetta-se a votação a pedido do sr. Moraes Andrade.

O sr. Aleixo Filho encarece a necessidade de se votar a emenda, a parte da emenda referente à eleição, 90 dias depois de promulgada a Constituição, da primeira sessão da Assembleia Ordinária. Depois de sucessivas declarações de ordem, afinal, o requerimento do sr. Aleixo, pedindo adiamento, foi aprovado, ficando para ser votado quando o comité enviar a mensagem do governo, já mencionada.

**DEPOIS DO "LEADER"**

O presidente dá a palavra, depois, ao deputado alagoano Isidoro Vasconcellos. Era uma espécie de discurso de ordem, falando que se aguardava para encarecer a ideia, pela qual sempre se batia.

E' o sr. Medeiros Netto insistia afirmativa.

Finalmente, concluiu acompanhando a rejeição da emenda.

Os protestos e "não apelações" ainda se ouvem.

**DEPOIS DO "LEADER"**

O presidente dá a palavra, depois, ao deputado alagoano Isidoro Vasconcellos. Era uma espécie de discurso de ordem, falando que se aguardava para encarecer a ideia, pela qual sempre se batia.

E' o sr. Medeiros Netto insistia afirmativa.

Finalmente, concluiu acompanhando a rejeição da emenda.

Os protestos e "não apelações" ainda se ouvem.

**DEPOIS DO "LEADER"**

O presidente dá a palavra, depois, ao deputado alagoano Isidoro Vasconcellos. Era uma espécie de discurso de ordem, falando que se aguardava para encarecer a ideia, pela qual sempre se batia.

E' o sr. Medeiros Netto insistia afirmativa.

Finalmente, concluiu acompanhando a rejeição da emenda.

Os protestos e "não apelações" ainda se ouvem.

**DEPOIS DO "LEADER"**

O presidente dá a palavra, depois, ao deputado alagoano Isidoro Vasconcellos. Era uma espécie de discurso de ordem, falando que se aguardava para encarecer a ideia, pela qual sempre se batia.

E' o sr. Medeiros Netto insistia afirmativa.

Finalmente, concluiu acompanhando a rejeição da emenda.

Os protestos e "não apelações" ainda se ouvem.

**DEPOIS DO "LEADER"**

O presidente dá a palavra, depois, ao deputado alagoano Isidoro Vasconcellos. Era uma espécie de discurso de ordem, falando que se aguardava para encarecer a ideia, pela qual sempre se batia.

E' o sr. Medeiros Netto insistia afirmativa.

Finalmente, concluiu acompanhando a rejeição da emenda.

Os protestos e "não apelações" ainda se ouvem.

**DEPOIS DO "LEADER"**

O presidente dá a palavra, depois, ao deputado alagoano Isidoro Vasconcellos. Era uma espécie de discurso de ordem, falando que se aguardava para encarecer a ideia, pela qual sempre se batia.

E' o sr. Medeiros Netto insistia afirmativa.

Finalmente, concluiu acompanhando a rejeição da emenda.

Os protestos e "não apelações" ainda se ouvem.

**DEPOIS DO "LEADER"**

O presidente dá a palavra, depois, ao deputado alagoano Isidoro Vasconcellos. Era uma espécie de discurso de ordem, falando que se aguardava para encarecer a ideia, pela qual sempre se batia.

E' o sr. Medeiros Netto insistia afirmativa.

Finalmente, concluiu acompanhando a rejeição da emenda.

mentado no correr da votação, quando já havia destaque para se votar a emenda n. 1.240, que não apelações são vehementes, principalmente da parte dos paulistas e dos srs. Accurcio Torres e Aloysio Filho.

O sr. Medeiros Netto acrescenta que a emenda tal qual se apresenta, achava que não se devia quando o parecer em questão parecesse é que a Assembleia deveria tomar conhecimento da matéria constante do destaque que lhe apresentava. O sr. Moraes Andrade, porém, não se deixou levar e desde já a emenda em apreço. O presidente atende, mas o sr. Fabio Sodré levanta uma questão de ordem, acrescentando que a aprovação da emenda implicaria a ineficácia dos decretos-leis. Pede, finalmente, que a emenda seja dividida em duas partes, o que é feito.

O mesmo deputado encaminha, então, a votação da primeira parte da emenda, que manda separar realidades nas eleições para a primeira Câmara dos Deputados e para a Assembleia Constituinte, 30 dias depois de promulgada a Constituição.

O sr. Pedro Aleixo fala a seguir, contrariando a emenda em votação, sob o fundamento de que, aprovada que fosse, a Assembleia não poderia dar andamento à mensagem do chefe do governo relativa à feitura de leis complementares, achando que seria praticamente dissolvida logo após a eleição do presidente da República, que em tanto importava a eleição, 90 dias depois, da primeira sessão da Assembleia.

O sr. Aleixo conclui pedindo o adiamento da votação do destaque.

O presidente diz, então, que, muito embora a Assembleia não tenha constante da emenda apresentada, submetta-se a votação a pedido do sr. Moraes Andrade.

O sr. Aleixo Filho encarece a necessidade de se votar a emenda, a parte da emenda referente à eleição, 90 dias depois de promulgada a Constituição, da primeira sessão da Assembleia Ordinária. Depois de sucessivas declarações de ordem, afinal, o requerimento do sr. Aleixo, pedindo adiamento, foi aprovado, ficando para ser votado quando o comité enviar a mensagem do governo, já mencionada.

**DEPOIS DO "LEADER"**

O presidente dá a palavra, depois, ao deputado alagoano Isidoro Vasconcellos. Era uma espécie de discurso de ordem, falando que se aguardava para encarecer a ideia, pela qual sempre se batia.

E' o sr. Medeiros Netto insistia afirmativa.

Finalmente, concluiu acompanhando a rejeição da emenda.

Os protestos e "não apelações" ainda se ouvem.

**DEPOIS DO "LEADER"**

O presidente dá a palavra, depois, ao deputado alagoano Isidoro Vasconcellos. Era uma espécie de discurso de ordem, falando que se aguardava para encarecer a ideia, pela qual sempre se batia.

E' o sr. Medeiros Netto insistia afirmativa.

Finalmente, concluiu acompanhando a rejeição da emenda.

Os protestos e "não apelações" ainda se ouvem.

**DEPOIS DO "LEADER"**

O presidente dá a palavra, depois, ao deputado alagoano Isidoro Vasconcellos. Era uma espécie de discurso de ordem, falando que se aguardava para encarecer a ideia, pela qual sempre se batia.

E' o sr. Medeiros Netto insistia afirmativa.

Finalmente, concluiu acompanhando a rejeição da emenda.

Os protestos e "não apelações" ainda se ouvem.

**DEPOIS DO "LEADER"**

O presidente dá a palavra, depois, ao deputado alagoano Isidoro Vasconcellos. Era uma espécie de discurso de ordem, falando que se aguardava para encarecer a ideia, pela qual sempre se batia.

E' o sr. Medeiros Netto insistia afirmativa.

Finalmente, concluiu acompanhando a rejeição da emenda.

Os protestos e "não apelações" ainda se ouvem.

**DEPOIS DO "LEADER"**

O presidente dá a palavra, depois, ao deputado alagoano Isidoro Vasconcellos. Era uma espécie de discurso de ordem, falando que se aguardava para encarecer a ideia, pela qual sempre se batia.

E' o sr. Medeiros Netto insistia afirmativa.

Finalmente, concluiu acompanhando a rejeição da emenda.

Os protestos e "não apelações" ainda se ouvem.

**DEPOIS DO "LEADER"**

O presidente dá a palavra, depois, ao deputado alagoano Isidoro Vasconcellos. Era uma espécie de discurso de ordem, falando que se aguardava para encarecer a ideia, pela qual sempre se batia.

E' o sr. Medeiros Netto insistia afirmativa.

Finalmente, concluiu acompanhando a rejeição da emenda.

Os protestos e "não apelações" ainda se ouvem.

**DEPOIS DO "LEADER"**

O presidente dá a palavra, depois, ao deputado alagoano Isidoro Vasconcellos. Era uma espécie de discurso de ordem, falando que se aguardava para encarecer a ideia, pela qual sempre se batia.

E' o sr. Medeiros Netto insistia afirmativa.

Finalmente, concluiu acompanhando a rejeição da emenda.

Os protestos e "não apelações" ainda se ouvem.

**DEPOIS DO "LEADER"**

O presidente dá a palavra, depois, ao deputado alagoano Isidoro Vasconcellos. Era uma espécie de discurso de ordem, falando que se aguardava para encarecer a ideia, pela qual sempre se batia.

E' o sr. Medeiros Netto insistia afirmativa.

Finalmente, concluiu acompanhando a rejeição da emenda.

Os protestos e "não apelações" ainda se ouvem.

# UMA MISSÃO COMERCIAL ARGENTINA

OS SEUS MEMBROS CHEGARÃO HOJE AO RIO, A BORDO DO "CAP ARCONA"



Do alto, da esquerda para a direita, sr. Luis A. Colombo, presidente; sr. Miguel Oliva, secretario; sr. Carlos Atwell. Em baixo, a esquerda, sr. Ernesto L. Herbin. Ao centro, sr. Atílio Colauti, Hermengildo Pini e Carlos Mendel. Na parte inferior, sr. Adolfo Beazley, Fernando Walz e sr. Vicente Stabile.

Chegarão, hoje, ao Rio, a bordo do "Cap Arcona", os membros da Missão Commercial e Industrial Argentina, que vem estudar no Brasil os meios praticados de intensificar o intercambio de productos entre as duas repubblicas amigas.

A missão é presidida pelo sr. Luis A. Colombo, presidente da Union Industrial Argentina, de Buenos Aires, e tem como secretario e colaborador do Comite Complementar do recente tratado comercial anglo-argentino; Atílio Colauti, tesoureiro da Union Industrial Argentina, grande fabricante de artigos de borracha e chefe de policia.

Miguel Oliva, Della fazem parte, ainda, os srs. Carlos Atwell, gerente geral e ex-presidente do Centro de Cabotage Argentino, presidente da Bolsa de Maderns

publicidade; dr. Vicente Stabile, medico e industrial, representante da Union Industrial Argentina, e sr. Hermengildo Pini, ex-presidente da Union Industrial Argentina, e presidente da grande empresa do

de Buenos Aires, membro da comissao executiva da Conferencia del Comercio Argentino; Ernesto Herbin, vice-presidente da Union Industrial Argentina, e sr. Hermengildo Pini, ex-presidente da Union Industrial Argentina, e presidente da grande empresa do

de Buenos Aires, membro da comissao executiva da Conferencia del Comercio Argentino; Ernesto Herbin, vice-presidente da Union Industrial Argentina, e sr. Hermengildo Pini, ex-presidente da Union Industrial Argentina, e presidente da grande empresa do

de Buenos Aires, membro da comissao executiva da Conferencia del Comercio Argentino; Ernesto Herbin, vice-presidente da Union Industrial Argentina, e sr. Hermengildo Pini, ex-presidente da Union Industrial Argentina, e presidente da grande empresa do

de Buenos Aires, membro da comissao executiva da Conferencia del Comercio Argentino; Ernesto Herbin, vice-presidente da Union Industrial Argentina, e sr. Hermengildo Pini, ex-presidente da Union Industrial Argentina, e presidente da grande empresa do

de Buenos Aires, membro da comissao executiva da Conferencia del Comercio Argentino; Ernesto Herbin, vice-presidente da Union Industrial Argentina, e sr. Hermengildo Pini, ex-presidente da Union Industrial Argentina, e presidente da grande empresa do

de Buenos Aires, membro da comissao executiva da Conferencia del Comercio Argentino; Ernesto Herbin, vice-presidente da Union Industrial Argentina, e sr. Hermengildo Pini, ex-presidente da Union Industrial Argentina, e presidente da grande empresa do

de Buenos Aires, membro da comissao executiva da Conferencia del Comercio Argentino; Ernesto Herbin, vice-presidente da Union Industrial Argentina, e sr. Hermengildo Pini, ex-presidente da Union Industrial Argentina, e presidente da grande empresa do

de Buenos Aires, membro da comissao executiva da Conferencia del Comercio Argentino; Ernesto Herbin, vice-presidente da Union Industrial Argentina, e sr. Hermengildo Pini, ex-presidente da Union Industrial Argentina, e presidente da grande empresa do

de Buenos Aires, membro da comissao executiva da Conferencia del Comercio Argentino; Ernesto Herbin, vice-presidente da Union Industrial Argentina, e sr. Hermengildo Pini, ex-presidente da Union Industrial Argentina, e presidente da grande empresa do

de Buenos Aires, membro da comissao executiva da Conferencia del Comercio Argentino; Ernesto Herbin, vice-presidente da Union Industrial Argentina, e sr. Hermengildo Pini, ex-presidente da Union Industrial Argentina, e presidente da grande empresa do

de Buenos Aires, membro da comissao executiva da Conferencia del Comercio Argentino; Ernesto Herbin, vice-presidente da Union Industrial Argentina, e sr. Hermengildo Pini, ex-presidente da Union Industrial Argentina, e presidente da grande empresa do

de Buenos Aires, membro da comissao executiva da Conferencia del Comercio Argentino; Ernesto Herbin, vice-presidente da Union Industrial Argentina, e sr. Hermengildo Pini, ex-presidente da Union Industrial Argentina, e presidente da grande empresa do

de Buenos Aires, membro da comissao executiva da Conferencia del Comercio Argentino; Ernesto Herbin, vice-presidente da Union Industrial Argentina, e sr. Hermengildo Pini, ex-presidente da Union Industrial Argentina, e presidente da grande empresa do

de Buenos Aires, membro da comissao executiva da Conferencia del Comercio Argentino; Ernesto Herbin, vice-presidente da Union Industrial Argentina, e sr. Hermengildo Pini, ex-presidente da Union Industrial Argentina, e presidente da grande empresa do

de Buenos Aires, membro da comissao executiva da Conferencia del Comercio Argentino; Ernesto Herbin, vice-presidente da Union Industrial Argentina, e sr. Hermengildo Pini, ex-presidente da Union Industrial Argentina, e presidente da grande empresa do

de Buenos Aires, membro da comissao executiva da Conferencia del Comercio Argentino; Ernesto Herbin, vice-presidente da Union Industrial Argentina, e sr. Hermengildo Pini, ex-presidente da Union Industrial Argentina, e presidente da grande empresa do

de Buenos Aires, membro da comissao executiva da Conferencia del Comercio Argentino; Ernesto Herbin, vice-presidente da Union Industrial Argentina, e sr. Hermengildo Pini, ex-presidente da Union Industrial Argentina, e presidente da grande empresa do

de Buenos Aires, membro da comissao executiva da Conferencia del Comercio Argentino; Ernesto Herbin, vice-presidente da Union Industrial Argentina, e sr. Hermengildo Pini, ex-presidente da Union Industrial Argentina, e presidente da grande empresa do

de Buenos Aires, membro da comissao executiva da Conferencia del Comercio Argentino; Ernesto Herbin, vice-presidente da Union Industrial Argentina, e sr. Hermengildo Pini, ex-presidente da Union Industrial Argentina, e presidente da grande empresa do

de Buenos Aires, membro da comissao executiva da Conferencia del Comercio Argentino; Ernesto Herbin, vice-presidente da Union Industrial Argentina, e sr. Hermengildo Pini, ex-presidente da Union Industrial Argentina, e presidente da grande empresa do

de Buenos Aires, membro da comissao executiva da Conferencia del Comercio Argentino; Ernesto Herbin, vice-presidente da Union Industrial Argentina, e sr. Hermengildo Pini, ex-presidente da Union Industrial Argentina, e presidente da grande empresa do

de Buenos Aires, membro da comissao executiva da Conferencia del Comercio Argentino; Ernesto Herbin, vice-presidente da Union Industrial Argentina, e sr. Hermengildo Pini, ex-presidente da Union Industrial Argentina, e presidente da grande empresa do

de Buenos Aires, membro da comissao executiva da Conferencia del Comercio Argentino; Ernesto Herbin, vice-presidente da Union Industrial Argentina, e sr. Hermengildo Pini, ex-presidente da Union Industrial Argentina, e presidente da grande empresa do

de Buenos Aires, membro da comissao executiva da Conferencia del Comercio Argentino; Ernesto Herbin, vice-presidente da Union Industrial Argentina, e sr. Hermengildo Pini, ex-presidente da Union Industrial Argentina, e presidente da grande empresa do

de Buenos Aires, membro da comissao executiva da Conferencia del Comercio Argentino; Ernesto Herbin, vice-presidente da Union Industrial Argentina, e sr. Hermengildo Pini, ex-presidente da Union Industrial Argentina, e presidente da grande empresa do

de Buenos Aires, membro da comissao executiva da Conferencia del Comercio Argentino; Ernesto Herbin, vice-presidente da Union Industrial Argentina, e sr. Hermengildo Pini, ex-presidente da Union Industrial Argentina, e presidente da grande empresa do

de Buenos Aires, membro da comissao executiva da Conferencia del Comercio Argentino; Ernesto Herbin, vice-presidente da Union Industrial Argentina, e sr. Hermengildo Pini, ex-presidente da Union Industrial Argentina, e presidente da grande empresa do

de Buenos Aires, membro da comissao executiva da Conferencia del Comercio Argentino; Ernesto Herbin, vice-presidente da Union Industrial Argentina, e sr. Hermengildo Pini, ex-presidente da Union Industrial Argentina, e presidente da grande empresa do

de Buenos Aires, membro da comissao executiva da Conferencia del Comercio Argentino; Ernesto Herbin, vice-presidente da Union Industrial Argentina, e sr. Hermengildo Pini, ex-presidente da Union Industrial Argentina, e presidente da grande empresa do

de Buenos Aires, membro da comissao executiva da Conferencia del Comercio Argentino; Ernesto Herbin, vice-presidente da Union Industrial Argentina, e sr. Hermengildo Pini, ex-presidente da Union Industrial Argentina, e presidente da grande empresa do

de Buenos Aires, membro da comissao executiva da Conferencia del Comercio Argentino; Ernesto Herbin, vice-presidente da Union Industrial Argentina, e sr. Hermengildo Pini, ex-presidente da Union Industrial Argentina, e presidente da grande empresa do

de Buenos Aires, membro da comissao executiva da Conferencia del Comercio Argentino; Ernesto Herbin, vice-presidente da Union Industrial Argentina, e sr. Hermengildo Pini, ex-presidente da Union Industrial Argentina, e presidente da grande empresa do

de Buenos Aires, membro da comissao executiva da Conferencia del Comercio Argentino; Ernesto Herbin, vice-presidente da Union Industrial Argentina, e sr. Hermengildo Pini, ex-presidente da Union Industrial Argentina, e presidente da grande empresa do

de Buenos Aires, membro da comissao executiva da Conferencia del Comercio Argentino; Ernesto Herbin, vice-presidente da Union Industrial Argentina, e sr. Hermengildo Pini, ex-presidente da Union Industrial Argentina, e presidente da grande empresa do

de Buenos Aires, membro da comissao executiva da Conferencia del Comercio Argentino; Ernesto Herbin, vice-presidente da Union Industrial Argentina, e sr. Hermengildo Pini, ex-presidente da Union Industrial Argentina, e presidente da grande empresa do







# Untisa



A gran-  
de de-  
restric-  
ção de  
ce co-  
prim-  
triccão

**Untisal**  
so pello,  
remedio  
fatto

**Gargant**  
Faça duas ou tres  
ções: -seguidas, e

UNTISAL e a dor  
saparecerá juntamente  
com a inflamação

**VIDRO 5\$000** **Untisc**  
em todas as farmácias

## CORREIO MUSICAL

Perante uma sala repleta e entusiasmada reapareceram, anteriormente, e noite, no salão do Instituto Nacional de Musica, ao publico do Rio de Janeiro, que tão entusiasmados os admira, os dois

grandes artistas líricos patricios  
Carmen Gomes e Reis e Silva.  
Por uma noite triunfal para  
lombos os cantores, pois que ti-  
veram ocasião de renovar bri-  
hantemente no tablado de con-  
certos os estrondosos êxitos al-

lançados no palco scenico, em sucessivas temporadas, aqui e ali no estrangeiro.

O programa, quasi todo elle theatral, com excepção de duas peças "Serenata" e "Canto da Saudade" de Alberto Costa, e

**ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE MÚSICA**

A exhibição da grande

...nais a canção napolitana "Mamma mia!", dada em extra, na beira da versão portuguesa de Catullo Cearense, pelo tenor Reis e Silveira, sendo a primeira cantada por Carmen Gomes, está a indicar a verdadeira vocação desses dois

Artistas brasileiros cuja fama já deveria ter transposto de ha muito os limites das nossas fronteiras, com repercussão no Velho Mundo.

Não tremos agora discutir esse caso de Carmen Gomes e Reis.

TEMPODE LULA

**OFFICIAL**

Artística Theatral Limitada, demos desde já informar a multa definitivamente do o elenco da Grande Nhia Lyrica Oficial, que no novo Municipal, a 15 to proximo.

Maestros concertadores ctiores de orchestra - E

Louise" e ainda do "Andréa Chénier".

Carmen Gomes tem uma voz magnífica e perfeitamente educada, possui em alto grau a compreensão da música e utiliza os seus recursos vocais com intel-

nizka, Fritz Busch Angerl, Francisco Braga, Lobos, Luigi Ricci, Kinsky.

Sopranos — Attilia Arcignia, Lily Pons, Edith F. Margarida Teschmacher, Nemety, Lucy Ritter.

Melo-sopranos — Ebe

Quem canta sózinha, ou em conjunto, é sempre uma artista.

Reis e Silva é o dono de uma cor raríssima pela beleza do timbre — na classe a que pertencem não existem muitas que se lhe

Covaceva Nadia, Camille Lab.

Temores — Tito Schipa

Ilano D'Aste Marcato, Fi

Logiudice, Alessio de Paol

thelf Plator, Nello Palai

Woorie, Alessandro W

ckwy.

Barytonos — Victor I

Carlo Tagliabue, Walter Mann, Vittorio Baciato, Savio.

Baixos — José Santiago Salvatori, Baccaroni, A. Kipnis, Hellmuth Schwab.

Regisseur — Carl Ebert.

Os espectadores de bailarão dados por Sereja Liza.

estacados cantores líricos — companhia de "Ballet  
— que também integrará o  
das operas exhibidas  
porada.

Um grande concerto sy-  
co será regido pelo maestro  
Busch.

As massas serão consor-  
por: setenta professores

Antônio Rudge, a grande virtuoso do piano, acaba de obter

**PIANOS-RADIOS**  
 Novos, a longo prazo, dos maiores fabricantes. — Grande stock. A. Mathias. — Avenida Rio Branco, n. 122

**CORREIO AÉREO ENTRE PORTUGAL E O BRASIL**

**Camara Portuguesa de Comercio e Industria do Rio de Janeiro**

A Camara Portuguesa de Comercio desta cidade se interessa muito de admitir-se a

Administracão Geral de Telégraphos, em maio de 1934 — O administrador adjunto Vaz Pinto

Agora, o administrador geral dos Correios de Portugal vem de responder nos seguintes termos ao pedido da Câmara de Comércio:

"Exmo. sr. presidente da Câmara de Comércio de São Paulo, 8 (Havias) — cidade academica acaba de par um apello em prol da sacção das commemorações das 'vices' de 1870".

Industria do Rio de Janeiro - julho



## A NOVA TARIFA ADUANEIRA

[illegible]

maio, de Março de 1960, tendo sido promulgada no governo Campos Sales, sendo Ministro da Fazenda o Sr. Francisco de Paula Pereira.

Durante os trinta e quatro annos de sua existencia foi alterado, ou parcialmente revisto, por um sem numero de leis e decretos que visavam a pôr em dia com as necessidades da industria e do commercio.

A industria, ao tñm contribuido para tornar-a menos homogenea e de mais difficil applicação.

A necessidade de uma revisão da legislação foi sentida por varios governos anteriores, merecendo particular

1845 e 1860, tase como: anquilhas, caracotas, esportivos de crina, crinellas, cravos, cravos, espinharas de crina, tressos, etc. e outros.

Em 1900, foram alteradas as materias primas de procedencia estrangeira.

Esses proteccionismos se traduz pelo manutenoção de taxas já antiquadas e de procedencia estrangeira, ou pela criação de outras, em justos termos, relativas ás manufacturas estrangeiras similares, ao par da facilidade concedida, em escala realmente impresscunha, para a importação de mercaderias e de todo especie de apparelhagem, necessarias á elab

da economia nacional, do rythmo regular e beneficio do seu commercio exterior.

A limitação do consumo de similares, já prevista em vigorante, não basta para defeender os interesses do consumidor, nem se pôr á toa uma repressão da importação de similares.

Houve necessidade de intervir no novo regimen aduaneiro, negrass de defesa contra os "trusts ou cartels", permitindo a entrada de artigos de procedencia estrangeira, e a importação de similares nacionais, desde que estes sejam vendidos por pre-

então Ministro Homero Baptista, cujo projecto chegou a ser approvado pelo Conselho de Regulação. As dificuldades creadas no Parlamento, onde o jogo de interesses contrariados conseguiu sempre ir obstruindo too patrióticos tentativas, frustraram até agora as esperanças de uma revisão systematica.

Reagindo contra essa situação e para satisfação de um dos pontos cardenes da Ideologia revolucionaria, resolveu V. Ex. designar para essa comissão completa do Sr. Oscar Welchenbach, Otto Schilling, Joaquim Bulcão do Nascimento Silva e Antonio Eduardo de Lencinho Brito para estudar as bases de uma revisão

actualmente. Rotaveis nas classes 2.<sup>a</sup> e 3.<sup>a</sup> a materia prima não classificada para a industria e para parafusos diversas para perfuracao, etc." 2.<sup>o</sup> dos "produtos chimicos inorganicos e organicos" e 3.<sup>o</sup> das "drogas e medicamentes chimicos, etc.", pois além da facilidade que proporcionarão ao despacho das mercadorias, offerecerão base para a exclusão da importação com discriminção que devem ter e que o regimen actual não permitia na concessão desses trabalhos.

5 — Occorre-me relembraer aqui, desde breve digressão historica que, em 1845 em que a tarifa Alves Branco mencionava 2.416 artigos diversos, vieram as novas pautas e, quão, além das fronteiras nacionais, por sua superioridade e limitação de consumo e de produçõe miliares nacionais, a que serão impostos característicos especiaes destinados ao consumo de determinadas regiões do país, quando for julgado esse favor necessario ao desenvolvimento da referida industria região.

Em defesa da legitima produção nacional, appoio a medida que, permitindo elevar os direitos da tarifa até o dobro, para os productos de nações que, deliberadamente, procuraram difficultar a entrada de productos brasileiros nos seus mercados, bem como para os determinados productos, negociados por meio de *dumping* e

[illegible][illegible]

ria sujeitas a direitos ad-valorem das omlras e quadros estatísticos da importação nos annos de 1890 e 1891, e a estatísticas já então recebidas directamente dos interessados ou por intermedio do Thesouro Nacional, e do Ministerio das Relações Exteriores, examinando, para o necessario, o referido estudo e os acatados de mercaderia e de sciencia pratica, as tarifas mais completas e adelantadas, como as da Belgica, da França e da Rumania, e as que os países de maior economia mais se approximam da do nosso, os trabalhos sobre tarifa da Liga das Nações e, finalmente, catalogos descriptivos e de nomenclatura de mercaderias que constituem objecto do commercio exterior.

[illegible][illegible][illegible]

4 — Reconheço, portanto, não haver motivo ponderoso para alterar a estrutura fundamental da nossa tarifa — ou seja a sua divisão em classes, artigos e alíquotas — nem a sua denominação, nem a sua extensão, nem a sua execução da pauta aduaneira, estabelecendo a sua flexibilidade e eficiência, mesmo na aplicação aos casos mais especiais, das modalidades mais variadas que apresente a importação das mercadorias.













# PALACIO

 TELEPHONE  
2-0838

 COMPLEMENTO: 2,00 — 4,00 — 6,00 — 8,00 e 10 horas  
O GATO E O VIOLINO: 2,30 — 4,30 — 6,30 — 8,30 e 10,30

## RAMON NOVARRO

 JEANETTE  
MAC DONALD

### O Gato e o Violino

(THE CAT AND THE FIDDLE)

RAMON NOVARRO e JEANETTE MAC DONALD — entre canções que ficam — vão fornecendo uma opereta a vida passada a limpo. Ah! o talento de uma opereta! O autor colou os lábios de Ramon e de Jeanette num quadro todo colorido mais lindo do que o próprio amor cá de fóra. — (H. P. "O Globo").

JARDINEIRO DA INFANCIA — comédia com CHARLEY CHASE METROTONE NEWS (actualidades)

# ODEON

 TELEPHONE  
4-4033

 COMPLEMENTO: 2,00 — 3,40 — 5,20 — 7,00 — 8,40 e 10,30  
DUVIDA QUE TORTURA: 2,30 — 4,10 — 5,50 — 7,30 — 9,10 e 10,50

## DOROTHÉA WIECK

 Alice BRADY - Baby Le ROY  
Jack La RUE

### DUVIDA QUE TORTURA

(MISS FANE'S BABY IS STOLEN)

A dor de uma mãe representada através o mundo num grito de angústia.

SONHO DE UMA NOITE DE INVERNO desenho PARAMOUNT SOUND NEWS

# IMPERIO

 TELEPHONE  
2-0504

 COMPLEMENTO: 2,00 — 4,00 — 6,00 — 8,00 e 10 horas  
RAINHA CHRISTINA: 2,20 — 4,20 — 6,20 — 8,20 e 10,20

## GRETA GARBO

John GILBERT — Lewis STONE



### RAINHA CHRISTINA

(QUEEN CHRISTINA)

O único film de GRETA GARBO em 1934. Um film de GRETA GARBO levanta sempre uma infinidade de problemas que desafiam a sagacidade dos críticos. Como elemento humano e como personalidade artística a história de Cinema ainda não apresentou igual manifestação. Greta Garbo é muito maior e muito diferente de tudo que se possa dizer sobre ella. De "Cinearte"

FOGO DO INFERNO — desenho sonoro FOX MOVITONE AIRPLANE NEWS (actualidades)

# GLORIA

 TELEPHONE  
4-0097

A CASA DO CAMONDONGO MICKEY

 COMPLEMENTO: 2,00 — 4,00 — 6,00 — 8,00 e 10,00  
CATHARINA, A GRANDE: 2,20 — 4,20 — 6,20 — 8,20 e 10,20

## DOUGLAS FAIRBANKS JR.

ELIZABETH BERGNER

### Catharina, a Grande

(CATHARINA THE GREAT)

Direcção de ALEXANDER KORDA

A história de uma Imperatriz que perdeu-se, viveu por muito amar. E se não encontrou no matrimónio a felicidade conjugal, tanto bastou para ver-se sua mulher de um destino caprichoso e quasi barbaresco, mas que devia levar a posteridade.

PILOTO DO CORREIO AEREO — desenho PARAMOUNT SOUND NEWS (actualidades)

# GLORIA

A CASA DO CAMONDONGO MICKEY

Crenças — 2\$000

## AMANHÃ — Domingo, às 10 horas da manhã — MATINEE INFANTIL DO CAMONDONGO MICKEY

 PILOTO DO CORREIO AEREO  
DESENHO SONORO DO  
Camondongo MICKEY

 A BELLA  
E A FERA  
DESENHO COLORIDO  
DA FIRST

### O HOMEM DA FLORESTA

 Um grande film de aventuras de HAR WEST com RANDOLPH SCOTT HARRY CAREY  
Produção da PARAMOUNT

 Ultimos episodios — 11º e 12º do film em série da UNIVERSAL  
O ULTIMO DOS MOHICANOS  
com HARRY CAREY — EDWINA BOOTH

COMEÇO A DUVIDAR DA IMPORTANCIA DA EXISTENCIA E SEUS PRECEITOS...  
ESCUTA-ME, AMOR: APROVEITEMOS A VIDA — APROVEITEMOL-A AGORA!

## ALMA DE MEDICO

(MEN IN WHITE)



RICHARD BOLESLEWSKY

 SEG. FEIRA  
PALACIO

O CINEMA DE TODO O RIO CUIÇ

 Clark GABLE  
MYRNA LOY  
Jean Hershoff, Elizabeth Allan  
Otto Kruger

# KAY FRANCIS

 Ricardo Cortez  
Lyle Talbot

Civilizados duvidosos e barbaros que apenas obedecem aos instintos mais grosseiros. Nem um gentlemen. Eis a legião de adoradores que a cercava.

KAY FRANCIS — vive intensamente o drama que bem poderia ser de qualquer outra mulher, mas que apenas nos agrada, relatado e animado por

KAY FRANCIS

em



## CAPRICHIO BRANCO

(MANDALAY)

SEGUNDA-FEIRA



## ODEON



# ALHAMBRA

O CINEMA DOS BONS FILMS

 HORARIO  
2,00 — 4,40 — 6,20 — 7,00 — 8,40 e 10,20


Complementos: SANTUARIO DE LING-YING — cultural da UFA

FOX MOVITONE AIRPLANE NEWS N.º 70 (actualidades mundias)

# REX

O MAIOR E MELHOR CINEMA

Rua Alvaro Alvim 33 a 37 — Telephone: 2-6529

HOJE A's 2-3-40-5-20-7-8-40-10-20 HOJE

## "Se eu fôsse livre"

Super produção R. K. O. Radio para o Broadway Programina


 Com  
IRENE DUNNE  
CLIVE BROOK  
NILS ASTHER

Para ser feliz ella quebrara as algemas das convenções sociaes!

COMPLEMENTO: EM CAMPO RAZO — Desenho animado. BARBEIRO ABARBADO — Comédia.

### O RISO

volta ao

## CASINO

### PROCOPIO

representará até QUARTA-FEIRA a engraçadissima comédia

### O pello do Guarda

de Paul Gauvaut e Mouezy-Eon. - Tradução de Renato Alvim.

HOJE — VESPERAL às 16 horas

 5.ª FEIRA, 14  
"GRANDE PREMIO"

um dos maiores successos de gargalhada do theatro francez.

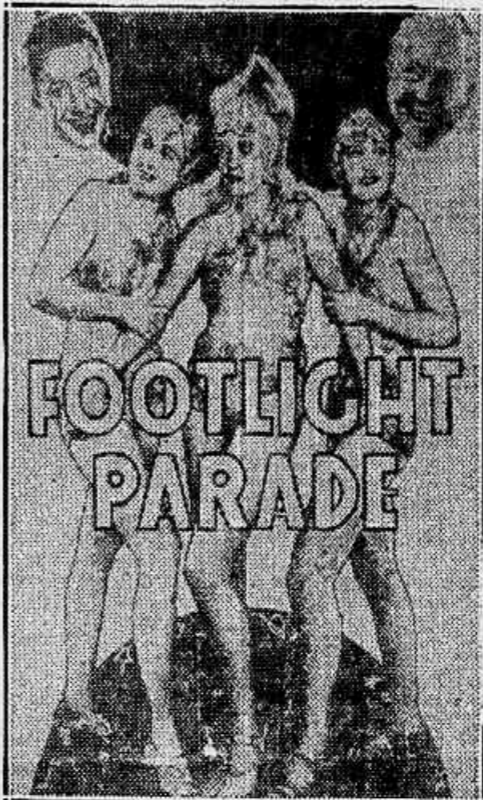
## PARISIENSE — HOJE

 Estudantes e Crenças... 18000  
Poltronas... 25000

 Maurice CHEVALIER  
Clicão de amor  
ANN DVORAK

E mais: — GARY COOPER em A MULHER PREFERIDA

2.ª FEIRA



E mais: — ESPERTO CONTRA SABIDO

# Pathé Palace

 HORARIO: — 2 — 4 — 6 — 8 — 10  
HOJE Telephone 2-1153 HOJE

## CAVALLEIRO DA TRISTE FIGURA


 com  
SLIM SUMMERVILLE  
ANDY DEVINE

Imaginem só! SLIM millionario hospedou o seu inseparavel cavallo no melhor hotel de London!

COMPLEMENTOS: — Jornal Universal n.º 109. Sorte Caprichosa (desenho). Tal Pae Tal Filho (comédia).

PREÇOS A PARTIR DE 25000.

### POPULAR — Hoje

RICHARD BARTHELMSS em MASSACRE

RANDOLPH SCOTT em RIXA ANTIGA

PRESTON POSTER em O HOMEM QUE VENDEU PERIGOS DA PAULINA

11º e 12º episodios.

2ª feira: Madame Butterfly — Eterna tentação — Pecando da Carne

### MASCOTTE — HOJE

JOSE MOJICA em ENTRE A CRUZ E A ESPADA

JANET GAYNOR em VER E AMAR

2ª feira: Footlight parade — Vozes do coração

### PRIMOR — HOJE

ANY ONDRA em A FILHA DO REGIMENTO

PAUL MUNI em A HUMANIDADE MARCHA

HOTEL LIA DE MEL

2ª feira: Maurice Chevalier em Ligeira de amor — Luta de astucia

### NACIONAL

R. V. PATRIA — T. 6-0072

Hoje em Matinée e Noite Um Programa Delicioso

O DANUBIO AZUL

por JOSEPH SCHILDKRAUT e BRIGITT HELM

O Prefeito do Inferno por JAMES CAGNEY

### CINEMA PARIS — HOJE

GEORGE ANGLAS em AS INTRIGAS NA CORTE DE LUIZ XV

CLAUDETTE COLBERT em VOZES DO CORAÇÃO

No palco às 4 e 9 horas pela Cia. GENESIO ARRUDA

a hilaridade chanchada: A ONÇA DE CIRCO

2ª feira: Filha de Maria — Prisioneiros

No palco: Cia. Genesio Arruda na chanchada O REI DA BANHA



### HADDOCK LOBO — HOJE

DOROTHÉA WIECK em FILHA DE MARIA

WILLIAM POWELL em Quando a Sorte sorri

No palco às 8 h. JEGA TATU (Juvenal Fontes) e sua Cia. na estupenda chanchada: MINHA CASA É UM PARAISO

2ª feira: Simplicidade publicista — Nós e o destino. No palco: CIA. JUVENAL FONTES, na chanchada PROFESSOR MATHACA.



### CINE FLUMINENSE

Campo de São Christovão, 105

HOJE — Matinée, Noite

Vozes do coração

drama, cl. Claudette Colbert.

Cock-tail musical

comédia, cl. Bing Crosby. AMANHÃ: O MESMO PROGRAMA